

Statkraft: eletrificação e hidrogénio estarão na vanguarda da descarbonização dos transportes

25 de Junho, 2024

A frota global de veículos de passageiros será totalmente elétrica até 2050, com uma pequena percentagem de veículos a hidrogénio, maioritariamente impulsionada pela crescente competitividade dos veículos elétricos e pela queda dos seus custos em relação aos veículos convencionais. Esta é uma das principais previsões do relatório “Low Emissions Scenario”, elaborado pela **Statkraft**.

Todos os segmentos do setor dos transportes tornar-se-ão mais eficientes e necessitarão de menos energia para transportar bens e pessoas, o que, segundo aponta o estudo, poderá ser alcançado através do uso de combustíveis promissores como o amoníaco para o transporte marítimo de longa distância e o e-metanol para a aviação, enquanto a eletrificação se afirma como a solução mais viável para rotas locais e regionais.

“À medida que avançamos para um futuro mais sustentável, a eletrificação e o hidrogénio surgem como pilares fundamentais na transformação do setor dos transportes. No entanto, para que possamos alcançar a neutralidade carbónica, é necessário estarmos comprometidos em impulsionar esta transição, capacitando a mobilidade verde e reduzindo as emissões de carbono”, afirma **João Schmidt, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Statkraft em Portugal**.

O mercado de veículos elétricos tem vindo a crescer significativamente, com mais de 10 milhões de unidades vendidas em 2022 e um aumento de 35% em 2023, acelerado pela inovação tecnológica, subsídios governamentais e políticas de infraestrutura de carregamento, que tornam a eletrificação cada vez mais prática e acessível para os consumidores. De acordo com o “Low Emissions Scenario”, a diversificação dos modelos disponíveis e o desenvolvimento contínuo da infraestrutura de carregamento estão a atrair um público mais amplo, facilitando a adoção de VE's.

Apesar da gradual transição devido ao tempo de vida útil dos automóveis, a substituição dos veículos atuais por elétricos já está em curso, embora a dependência dos combustíveis fósseis no setor dos transportes ainda represente um desafio significativo.

Para mitigar os impactos negativos, a Statkraft prevê que os transportes de longo curso, como os veículos pesados, possam incorporar soluções elétricas, híbridas e misturas biológicas.